

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
ANNO XII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 18 de Outubro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 35000
(Pelo correio) Semestral..... 70000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 198

CONGRESSO

Compareceram hontem a sessão os srs. Tolentino, Paula Ramos, Boitenx, Pereira e Oliveira, João da Costa, Vidal Ramos, Mario Lobo, Arthur de Mello, Polydoro, João Cabral, Coutinho, E. Canac, e A. Livramento.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos dois officios do governador, remettendo dois requerimentos que foram á commissão de fazenda para dar seu parecer.

Um outro officio do governador remettendo os relatorios dos inspectores da thesouraria e instrucção publica e o jornal REPUBLICA, afim de satisfazer o pedido do Congresso.

Um requerimento de Manoel Machado de Souza, carcereiro da cadeia, pedindo augmento de seu ordenado.—A' commissão de fazenda.

Foram lidos diversos pareceres de commissões.

Foi approvada a redacção do projecto n. 1.

Passou-se á discussão do projecto n. 7, sendo lido o parecer das commissões de obras publicas e fazenda.

Foi approvado um projecto offerecidos pelas respectivas commissões.

Entrou em 1ª discussão o projecto n. 8, fallando a favor o sr. Canac.

O SR. A. LIVRAMENTO manifestou estar convencido da utilidade do projecto. Diz ser o frete de Joinville a S. Francisco maior que a propria conducção das mercadorias de S. Francisco nos portos de Santos e Rio. Reconhece a exportação da madeira como uma industria nascente que deve ser protegida.

Quer, porém, saber se o Congresso tem competencia para legislar nesse sentido, teme ferir os direitos da União. Entende que deve ser ouvida a thesouraria de fazenda.

Em questão de portos deve ser ouvida a União.

Dá o seu voto porque considera o projecto de grande vantagem para o Estado.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA diz que o projecto não é uma novidade. Parece que o orador que o precedeu está equivocado. Trata-se simplesmente da exportação que diz respeito ao Estado e não de importação, porque nesse caso não seria da competencia do Congresso.

A baldeação traz grandes embaraços para o commercio. São Francisco auferê lucros que não lhe competem.

O SR. P. RAMOS—E' a mesma questão do Itajahy.

O SR. CANAC entende que o presente projecto não é uma novidade. Cita exemplos para corroborar a sua opinião. Os navios que carregam no porto de Sanguassú vão directamente aos portos consumidores.

O SR. A. MELLO diz ser da competencia do Congresso re-

solver sobre a materia do projecto em virtude de um artigo da nossa constituição.

Faz diversas considerações a esse respeito.

O SR. LIVRAMENTO. Não deseja que se infira das suas palavras que é infenso ao projecto em questão.

Quer saber apenas se o Congresso tem ou não competencia.

Os exemplos da Laguna e Itajahy, não procedem, são portos reconhecidos pela União.

A sua duvida deixa de existir desde que o Congresso tenha competencia.

Encerrada a discussão foi o projecto n. 8 approvado para passar a 2ª discussão.

Em discussão o projecto n. 9:

O SR. CANAC faz diversas considerações em favor do projecto e relembra os malogrados tempos da monarchia e a posição inferior em que se achava o nosso Estado, em relação a outros, cortados de rede de estrada de ferro. Considera o máu estado do nosso thesouro, como uma herança do governo da monarchia.

Foi approvado em 1ª discussão para passar a segunda.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 10.

O SR. ARTHUR MELLO considera o projecto perfeitamente viavel e aceito pelo Congresso. O terreno de que se trata, comprado pela ex-provincia pertence de direito a municipalidade do Itajahy.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA. Não vem impugnar o projecto, pede apenas algumas explicações. Entende que o projecto deve ser modificado e não pôde ser approvado como se acha. E' de parecer que se deve autorisar o governador a fazer a concessão.

O SR. ARTHUR MELLO diz que o seu collegada Pereira e Oliveira considera como devoluto o terreno em questão e não pôde ser concedido directamente pelo Congresso.

Vota pela emenda do sr. Pereira e Oliveira, desde que o terreno passe a pertencer a municipalidade de Itajahy.

O SR. PAULA RAMOS diz haver um equívoco; o terreno pertence de direito á municipalidade.

Não se trata de terreno devoluto e sim d'um terreno comprado pela ex-provincia a pedido da municipalidade e com um imposto municipal, que é o de 100 rs. por duzia de madeira exportada. Este imposto era destinado ao costeiro de hospitais.

O terreno não é devoluto nem está em abandono. Não tem sido utilizado. Entende, pois, que não prevalecem as observações do nobre de utado.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA quer uma modificação, porque entende que o Congresso não pôde resolver. A propria intendencia declara que os terrenos pertencem ao Estado e que foram comprados em 21 de Ja-

neiro de 1880. Entende que é propriedade do Estado.

O SR. A. DE MELLO, pedindo a palavra pela ordem, diz que na ausencia do sr. Pedro Ferreira desejava que o projecto passasse como está.

O SR. PAULA RAMOS diz que o thesouro informa que a quantia despendida para compra do terreno foi tirada do imposto de 100 réis por duzia de madeira exportada. Não pôde fazer parte do tombamento da ex-provincia, se foi comprado exclusivamente com uma quantia pertencente á municipalidade de Itajahy.

A provincia comprou a pedido da municipalidade.

O SR. JOÃO DA COSTA, no correr da discussão comprehendeu que a ex-provincia de Santa Catharina, com o producto d'um imposto, comprou esse terreno: se assim foi, segue-se que a ex-provincia de Santa Catharina tomou por emprestimo dos cofres municipaes e que por consequencia a propriedade pertence ao Estado.

Entende que se deve autorisar o governo a ceder a municipalidade de Itajahy.

O SR. CANAC. Logo que a municipalidade requer é porque não se julga possuidora, acha por consequencia muito cabido o projecto da commissão.

Fallam ainda os senhores Livramento e Canac.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 5. (Estrada do Biguassú).

O SR. PEREIRA D'OLIVEIRA quer que o projecto vá a commissão de orçamento para sobre elle dar parecer.

O SR. ARTHUR MELLO manifesta-se apprehensivo sobre a sorte do seu projecto e combate o requerimento do sr. Pereira e Oliveira.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA faz longas considerações mostrando ser desnecessaria a estrada do Biguassú, visto termos communicações faceis quer pela via terrestre quer pelo via maritima.

Em discussão o projecto n. 6 (Estrada de rodagem de Tijucas a Nova Trento), oraram os srs. Henrique Boiteux, Livramento e Canac.

Passou em 3ª discussão o projecto n. 2 (Estrada de rodagem de Theresopolis a Lages), depois de terem orado os srs. Vidal Ramos, Paula Ramos e Francisco Tolentino.

HOSPITAL DE CARIDADE

Reune-se hoje a mesa administrativa da Irmandade dos Passos para o fim de nomear medico para o hospital de caridade, visto ter fallecido o sempre chorado e lembrado dr. F. Rolla, que occupava aquelle lugar.

Usando o Xarope Peitoral de ANGI-CO, GUACO e ALCATRÃO DE NORURGA, desapparecem os catharros, os mais agudos. Pharmacia Popular.

DR. F. ROLLA

O dever de gratidão obriga-me a render as ultimas homenagens ao distincto e humanitario dr. Rolla, cuja prematura morte o povo catharinense prantea como de um filho querido e idolatrado.

O desinteresse e a sollicitude com que elle tratou de minha familia e especialmente de uma filha adoptiva, victima de rebelde enfermidade, procurando, com devotado empenho, cural-a e restituir-lhe a saude perdida, e essa sympathia de que o joven bahiano se tornou creder pelo character, actividade, zelo e caridade exemplar impõe-me o dever de render preito á sua memoria.

Tambem eu pranteio a morte do medico popular que no desempenho de sua nobre e elevada missão era a imagem do Christo na terra, curando os pobres e indigentes.

Por isso teve elle aquella sincera e real demonstração que nasce do coração—lemonstração que não se impõe e só se obtem pelas boas obras e pela pratica da virtude, que não é uma palavra vã nem escrava da fortuna.

Que ensinamento para todos!

Filho querido do povo, recebeu em vida as sinceras ovações e na morte a mais eloquente demonstração de profundo pezar do povo que o idolatrava.

A sua guarda de honra na vida e na morte foram os homens de mãos colligadas, os pobres e os indigentes.

Vale isto mais do que um triumpho romano ou as pomposas honras funebres dos reis e dos grandes da terra.

O povo catharinense, rendendo-lhe a devida homenagem, cumprio o seu dever, mas não fez tudo. Elle tem familia e essa familia, personificada nos paes e nos irmãos, tem direito á sympathia e á protecção des catharinenses em geral.

Não basta demonstrações de pezar e de lagrimas, é mister alguma coisa de real em beneficio daquelles que já não podem contar com os auxilios daquelle que se sacrificou no desempenho de sua nobre e elevada missão.

CHRISTOVÃO N. PIRES.

PADRE ANTONIO DE CARVALHO

A' meia-noite de 2 do corrente, falleceu em Lages o rev. padre Antonio Luiz Esteves de Carvalho, que ha 38 annos era vigario naquella cidade, causando sua morte profundo pezar ao povo lageano.

Por communicação telegraphica dirigida ao sr. vice-governador do Estado, sabe-se que foi hontem installado, com toda a solemnidade, o Tribunal da Relação da Parahyba do Norte.

SUBSCRIPÇÃO POPULAR

Em reunião de amigos do pranteado dr. Frederico Rolla, havida hontem á noite no Club 12 de Agosto e presidida pelo sr. coronel Virgilio Vilella, foi deliberado para correr em todo o Estado uma subscrição popular para, com o producto, realisar-se a compra de um predio nesta capital que será doado em uso-fructo ás irmãs solteiras e a Mãe daquelle grande amigo dos pobres, com a condição de, na falta d'aquellas senhoras, passar ao Hospital de Caridade.

Apresentada no acto da reunião uma lista, foi desde logo subscripta quantia superior a 1:000\$000.

Foi acclamada uma commissão central, composta dos senhores: coronel Vilella, presidente; Thomaz Coelho, Christovão Pires, dr. Paula Ramos, João Formiga, Antonio Venancio da Costa, Firmiano José Thomaz, João Beirão e dr. Lopes Rodrigues.

A noticia que hontem demôs do dr. Aprigio Chaves, dizendo que talvez s. s. não aceitasse o juizado de direito do Tubarão, foi por informação de pessoa que tinha fundamentos para orientar-nos sobre o assumpto e que o fez, baseada no facto de não ter o dr. Chaves até então respondido um telegramma, que desta cidade lhe foi dirigido, ha dias, consultando-o se aceitava ou não aquelle lugar, telegramma que só hontem foi accusado com o seguinte despacho, expedido pelo cabo submarino:

Pernambuco

Desterro. — Tenente-coronel João Cabral. — Aceito, sigo fim Novembro.

APRIGIO.

As noticias que damos em nossa folha, são sempre fundadas nos melhores dados, nas mais completas informações que se possam obter de fontes insuspeitas e das mais verdadeiras.

Assim procederemos sempre —é a norma que temos adoptado e de que não nos temos desviado.

Foram concedidas as seguintes licenças:

20 dias ao desembargador Francisco da Cunha Machado Beltrão;

60 dias ao desembargador Domingos Pacheco d'Avila.

General Dondoro

Tem melhorado sensivelmente o general Dondoro, presidente da Republica.

Revolução

Não ha duvida. Estamos sob a influencia de uma agitação universal, fim de seculo... Até a China revolucionou-se; diz-nos o seguinte telegramma:

Paris, 12 de Outubro

Sabe-se que na China déram-se graves desordens, sendo mortos diversos mandarins.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

CONFLICTO

Pateada estrondosa—Emprego de força—Destruição das torrinhãs e platéa. (Do Tempo, de 8 do corrente):

A exaltação de animos, provocada pelo grave conflicto de ante hontem no theatro Lyrico, manifestou-se hontem nas ruas, determinando desordens e tumultos parciais, que trouxeram inquieta durante todo o dia a nossa população.

Indignada contra o procedimento da força policial, que acutilou os espectadores inermes do theatro lyrico, acendendo a desordem mais insolita, durante a qual foram feridas até senhoras e crianças que assistiam ao espectáculo, a mocidade academica, a frequentadora quasi exclusiva das torrinhãs do lyrico, tomou a si a tarefa de obter a reparação dos desacatos que alarmaram ante-hontem á noite esta cidade.

Incorporados muitos estudantes das diversas escolas superiores, dirigiram-se hontem ao meio-dia ao palacio de Itamaraty, afim de exporem os successos, que hontem narrámos, ao Sr. presidente da republica, com quem entretanto não puderam entender-se por achar-se enfermo.

Ao retirarem-se do palacio, encontraram-se com o Sr. barão de Lucena, ministro da fazenda, que apava-se de seu carro, e cuja intervenção pediram no sentido de serem punidos os responsaveis da desordem. Declararam-lhe os estudantes que acabavam de procurar o sr. marechal Deodoro para convencer o da necessidade de serem demittidas as autoridades policiaes que se achavam no theatro Lyrico, e ás quaes cabia a responsabilidade directa e exclusiva do grave conflicto.

O sr. barão de Lucena prometteu lhes levar tudo quanto expunham ao conhecimento do Sr. presidente da republica, aconselhando lhes que fossem entender-se com o sr. ministro da justiça.

Seguindo este conselho, dirigiram-se os estudantes á secretaria da justiça, onde não puderam fallar com o respectivo ministro por achar se elle doente em sua residencia.

Resolveram então os distinctos moços expor as suas queixas ao sr. dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, a cuja secretaria foram ter.

S. ex. recebeu com toda a affabilidade a commissão que se lhe apresentou, ouviu com a devida attenção a sua exposição e prometteu fazer inteira justiça declarando todavia que no seu posto melindroso faria manter a todo transe a ordem publica.

A commissão retirou-se satisfeita com a promessa do integro magistrado, e os estudantes, aos quaes incorporaram-se muitas pessoas de outras classes sociaes, visitaram as redacções dos jornaes, relatando todos os passos

que haviam dado e louvando a sua attitude diante do conflicto.

No nosso escriptorio, onde estiveram tambem os dignos moços, narraram nos elles, entre outros episodios, que na occasião da insolita lucta o academico Francisco Bolonha recebeu uma punhalada vibrada por uma praça da brigada policial, que trazia a arma occulta debaixo da farda.

Depois desta peregrinação dos moços estudantes; reuniram-se grupos dispersos de povo em varios pontos da cidade, especialmente nos largos de S. Francisco de Paula e da Carioca, nas ruas Gonçalves Dias, Urugayana e Ouvidor, dando assuadas as patrulhas de cavallaria que estacionavam nesses largos e percorriam as ruas, n'uma ostentação de força que os acontecimentos de certo não justificavam.

Dessas assuadas originaram-se alguns conflictos sem consequencias, recebendo contudo as praças de policia algumas pedradas e dando-se confusão e o panico do costume, que obrigaram muitas casas de commercio a fechar as suas portas.

A força policial era alvo constante das iras populares, e os gritos de MORRA repetiam-se todas as vezes que surgiam praças da brigada policial junto dos grupos exaltados.

Ás 4 horas da tarde, no largo da Carioca, o sargento Manoel José Lopes de Souza Filho, o alferes Antonio Tavares Arêz e o tenente-coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, commandante do 1º batalhão da brigada policial, portaram-se com a mais louvavel correccção, acalmando os animos por meios brandos e obrigando a força pelicial a manter se inactiva.

Á noite os acontecimentos tomaram character verdadeiramente assustador.

Os grupos concentraram se na rua do Ouvidor, as patrulhas de policia percorriam de alto a baixo a rua e em todos os cantos ostentava-se a força ameaçadoramente.

Dentro em pouco a irritação dos grupos fez-se sentir e o conflicto travou-se sério e sangui-nolento.

Teve elle começo quando, cerca de 9 horas, surgiu na rua do Ouvidor o sr. dr. Barros Barreto, 5º delegado de policia, acompanhado de um pelotão armado de espingardas.

Aos gritos de MORRA, o povo atacou a força, travando-se lucta renhida, da qual sahiram feridas algumas praças e pessoas do povo.

Estabeleceu-se então a confusão e o panico, fechando-se todas as casas commerciaes.

O conflicto avolumou-se cada vez mais com o reforço de praças e o de pessoas do povo.

Em frente ao café de Londres, o povo atravessou na rua cordas e arames, estabelecendo assim uma especie de barricada afim de obstar a passagem da força.

Das janellas das casas lança-

ram sobre as praças garrafas e outros projectis.

Um soldado da brigada policial foi gravemente ferido na cabeça por um estilhaço de garrafa. Recolhido ao escriptorio do *Diario de Noticias*, pôde escapar depois pelos fundos da casa á sanha popular, transportando-se para o respectivo quartel.

Os conflictos generalizaram-se depois, estendendo-se pelo largos de S. Francisco de Paula e da Carioca, que foram varridos por cargas de cavallaria, travando-se sempre lucta em que eram feridas praças e pessoas do povo.

As desordens tomaram tão graves proporções, que das escaramuças a pedradas e a garrafadas passou-se á troca de alguns tiros.

Na rua de Santo Antonio e fim da de S. José o povo revoltado apagou os lampeões de gaz, deixando aquelles logares mergulhados em completa escuridão.

Ás 10 1/2 horas da noite o governo mandou substituir por praças do exercito as patrulhas de policia que rondavam as ruas centraes da cidade.

Os piquetes e as rondas da brigada policial foram-se concentrando no largo da Carioca e na rua Primeiro de Março, formando fortes columnas.

Nesse movimento os piquetes passaram de arma ao hombro por algumas ruas commerciaes, cujos moradores, completamente alheios ao barulho, mostraram-se alarmados, julgando que nova revolução e desta vez menos adhesista rebentara na cidade.

Ás 11 horas todas as forças policiaes foram recolhidas a seus quartéis.

Os soldados que guarneciam o posto policial da rua Santo Antonio atiraram sobre o povo, agglomerado no largo da Carioca, causando ferimentos em varias pessoas.

O piquete de cavallaria da policia que guarnecia o mesmo largo carregou tambem sobre o povo, acutilando-o e atropellando os bondes que chegavam áquelle ponto. Um bond foi atirado pelos policiaes fóra dos trilhos, com grande susto dos passageiros, que não sabiam de que escapar; se do desastre, se do ataque gratuito da força policial.

Ás 11 horas uma força do exercito, commandada por official, occupou o posto policial da rua Santo Antonio, cujos soldados foram remettidos presos para o seu quartel.

Por esse mesmo tempo um tenente do exercito acompanhado de algumas praças dirigiu-se ac simularo da barricada armada na rua do Ouvidor e convidou as pessoas que ali se achavam a desmanchar a, garantindo que o povo podia confiar no procedimento do exercito que já estava patrulhando, em boa ordem, as ruas da cidade.

Cerca de meia-noite, retirada a força policial, que foi substituida, como já notámos, por outra força do exercito, a calma restabeleceu-se na cidade.

Essa infimação foi logo obedecida e a barricada foi desmanchada.

Além das rondas de infantaria o exercito tambem deu patrulhas de cavallaria do 1º regimento.

Um portenior que escapavamos de notar. Na rua do Ouvidor e nas ruas transversaes, arrancaram os ralos do encanamento das aguas pluvias para dificultar a marcha dos piquetes de policia.

Entre os feridos nos conflictos da rua do Ouvidor, consta-nos estar o capitão Bezerra do exercito.

Esse official achava-se na rua do Ouvidor, junto a de Gonçalves Dias, quando alli appareceu a força policial do dr. Barros Barreto, 5º delegado, e foi acutilado por um alferes de policia, pelo que se disse, e de modo a soffrer um ferimento grave na orelha esquerda. O capitão Bezerra recebeu os primeiros socorros medicos em uma pharmacia proxima da rua Gonçalves Dias.

Um episodio comico nas tristes scenas da noite.

Um individuo apresentou-se esbaforido no hotel de Londres dizendo ter sido ferido na perna por um tiro de espingarda de um policial.

Trataram de soccorrel o e com effeito o homem mostrava na parte inferior da calça um rombo, mas nenhum sangue.

Levantaram a calça e desataram a ceroula e... cahiu a bala. Nunca cirurgia algum fez operação tão rapidá.

Mais rapido foi o curativo; a victima não tinha vestigios de ferimentos.

A bala era legitima, mas apunhada no chão.

(Continua)

Ha duvidas em que se realize em ouro, no mez vindouro, o pagamento de parte dos vencimentos dos funcionarios e empregados federaes, mas ha algum fundamento para crêr que isto venha a ter lugar de Janeiro em diante: communicamos da capital federal um situacionista importante.

COMMERCIO

Alterações na pauta para a semana de 19 a 24 do corrente:

Assucar mascavo, kilo . . .	\$140
Arroz pilado, kilo	\$160
Banha, kilo	\$440
Feijão, kilo	\$075
Ovós, duzia	\$240
Toucinho, kilo.	\$440

Parece que não se verificará a interpretação do art. 56 da Constituição de Estado, o que é bem crível, attento o brocardo — INTERPRETATIO CESSAT IN CLARIS.

Cahiu violenta tempestade sobre Valparaizo (Chile), gar-rando muitos navios surtos no porto.

INCENDIO

Madrid, 9 de Outubro.— O hospital de Santander foi destruido por horroroso incendio. Ficaram feridas 23 pessoas:

DESORDENS

Lisboa, 9 de Outubro.— Déram-se graves desordens nas Ilhas do Funchal e Madeira.

Motivou o conflicto a elevação do preço do milho.

O governo portuguez fez seguir para ali navios de guerra, afim de reprimir o conflicto.

Assassinato

Maranhão, 11 de Outubro.— O capitão de policia Madriano Cunha assassinou sua esposa a tiros de revolver.

Os motivos que levaram o capitão Cunha a praticar esse crime são desconhecidos.

O criminoso foi recolhido a prisão.

LIGA OPERARIA

BAZAR

Consta-nos que os preparativos para realização do bazar da Liga Operaria terão hoje começo, no theatro Santa Izabel.

Offereceram:

D. Celeste Lemos, quatro trabalhos de CROCHET;

D. Bemvinda Rosa do Céu, um porta-toalha;

D. Anna Ebel, uma medalhão de velludo com busto de BISCUIT;

D. Frodovina Capitolina das Chagas, um quadro com chromo;

D. Clotilde de Trompowsky, meia duzia de guarda-napos de linho;

D. Maria Victorina Lopes Coelho, uma pregadeira.

Do Tubarão:

Por intermedio do cidadão João Cabral de Mello:

D. Minervina Collaço Cabral de Mello, um par de porta-joias de BISCUIT;

D. Celina Collaço Cabral de Mello, um par de porta-violetas de BISCUIT.

Menino que ao céu se eleva,
Levado por mão de santa,
Junto a Deus—a luz o espanta,
Quer chorar e Deus sorri:
Nesse abandono celeste,
No vago de uma lembrança—
Mãe!—balbucia a creança,
E um anjo canta—eil-a aqui.

Subito o triste innocente
Se lança meigo, choroso,
No branco seio amoroso
Que ali outra mão conduz—
A mãe e'o filho abraçados
Se prostam na immensa alfombra—
Ella... com medo da sombra—
Elle... com medo da luz.

TOBIAS B. DE MENEZES

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

POLICIA DA CAPITAL FEDERAL

Por ter sido exonerado o delegado de policia que ordenou o espaldeiramento dos espectadores no theatro lyrico, todos os demais delegados e sub delegados pediram demissão.

Pelo cidadão inspector da alfandega foi nomeado continuo da mesma repartição o cidadão Joaquim Athanasio da Motta.

Hector Varella

Falleceu em Buencs-Ayres, a 11 do corrente, sendo sepultado a 12, o eminente jornalista argentino Hector Varella, causando o triste facto sentimento geral.

S. BENTO

Foram nomeados:
Commissario de policia, o cidadão José Gaspar dos Santos Lima;
1.º, 2.º e 3.º supplentes, os cidadãos Domingos Tabalipa, Pedro Gomes da Cruz e Bernardo Olsen;
Sub-commissario de policia, o cidadão João Wordille;
1.º, 2.º e 3.º supplentes, os cidadãos Carlos Muller, Francisco Neuman e Nestor Virmond.

Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

Foram assignados com o thesouro do estado os seguintes contractos:

Com Joaquim Sebastião Lentz para os concertos na estrada do morro de Syriú;

Com João do Prado Lemos para a construcção de um canal entre os rios Madre e Massiambú, pondo em commissão o porto do districto Paulo Lopes, no municipio de Garopaba, com a bacía do porto da capital;

Com João Maria Pakssé para o estabelecimento neste Estado de fabricas a vapor para a extracção de alcool, por meio de destilação de milho e de mandioca.

Hontem chegou do sul e seguio para o norte o paquete TRAMANDAY.

E' espantoso!

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio, contra CALLOS! Pharmacia Popular.

CASAMENTO CIVIL

No cartorio respectivo estão affixados os 2º proclamas para o casamento de Antonio Rodrigues Oitão com Anna Henry, Delfino José de Sant'Anna com Adelaide Ambrosina Voffe, Gregorio Severino da Costa com Alexandra Maria da Cruz, Geraldino de Assis Feijó com Maria das Dóres da Silva, Armando Martins da Costa com Josepha Maria do Carmo, Manoel Ferreira dos Santos com Praxedes Maria da Costa.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 17 de Outubro
Renda geral..... 6:518\$944
» especial..... 659\$821
» municipal.. 1:426\$147
8:604\$912

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio technico do decimo districto telegraphico:

DIA 17 DE OUTUBRO
Maximo 19,9. Minimo 18,9.
Chuva—0,024.

CONSTIPÇÕES

O Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

10:000\$000

Contaram-nos hontem, que ha grande procura dos bilhetes da loteria de Santa Catharina nas cidades de Porto Alegre, Contyba, S. Paulo, S. Salvador, S. Luiz, Belem, Ouro-Preto, importantes capitais de Estados brasileiros, e na capital da grande União Sul americana.

Informaram-nos tambem que o thesouro do Estado lucra.... 3:000\$, mensalmente, com esta loteria.

SECÇÃO LIVRE

Noticia importante

A *Gazeta do Sul*, illustrado e criterioso orgão de publicidade desta bella capital, deu-nos hontem a seguinte animadora noticia a respeito da loteria do Estado:

10.000:000

Disseram nos ante-hontem, a deshoras, que na capital federal, na capital da Bahia, na capital de Pernambuco, na capital do Maranhão, na capital do Pará, na capital de S. Paulo, mesmo na capital do Paraná, e na capital de S. Pedro do Rio Grande, estão vendendo-se muitos bilhetes da loteria de Santa Catharina.

Esta importante noticia circulava por esta cidade ha já alguns dias, vendo-a publicada em tão respeitavel folha, não podemos deixar de acreditar no que se dizia e que se confirma com o facto de possuir a thesouraria, nesta capital, pequena quantidade de bilhetes antes de começar a venda delles.

Loteria do Recife

500:000\$000

Plano magnifico, podendo-se obter com a bagatella de 16\$ uma verdadeira fortuna—500:000\$000, e com 800 rs. 25:000\$!

E não é conversa, como succede com outras loterias que, divididas e subdivididas em séries, sacrificam o nosso capital e illudem com grandes premios que nunca podem chegar ás mãos do possuidor do bilhete, o qual apenas tem direito a diminuta parte do premio que serve de engodo.

A extracção será feita em edificio publico, fiscalizando-a agentes do governo, e por um systema que permite OPERAR A SORTE, alheio completamente á MECHANICA, que hoje, mais do que nunca, está em um extraordinario gráo de aperfeiçoamento e é capaz até de fazer de um cepo um homem—a mover-se, a fallar, a comer e a beber!

Recebe-se 500:000\$000 em moeda corrente; desde que se possua um bilhete inteiro, que aqui custa apenas 20\$000, tem-se a probabilidade de haver os 500:000\$.

Não é conversa, é a pura realidade.

Só isto é bastante para dar-se preferencia a esta loteria

100:000\$000

Loteria do Estado de Santa Catharina

Sem AMBAGES nem pomposos RECLAMES, é esta loteria a que mais vantagens offerece aos que gostam do jogo loterico.

Sea grande vantagem está mesmo em ser ella dividida por séries, que facilitam a venda dos bilhetes e os põem ao alcance de todas as bolsas.

Ainda outras vantagens offerece, que são:—pontualidade nas extracções; o preço real do bilhete, que é vendido sem porcentagem; a legalidade que preside as extracções effectuadas por meio de uma machina especial FICHER, hoje geralmente adoptada pelo povo, que condemnou o systema de URNAS COM ANJINHOS!

Seria longo enumerar todas as vantagens que offerece a loteria d'este Estado, e, além de tudo, é uma forte contribuinte para a renda do mesmo Estado e dá ao comprador de seus bilhetes a certeza do resultado do jogo em que se empenha, em dia certo e determinado, ou o DOBRO DE SEU DINHEIRO, no caso de transferencia!!.

REAL VANTAGEM esta sobre as loterias, que a especulação nos importa com promessas falazes e bilhetes vendidos com grande agio, com extracções anneccadas para as KALENDAS GREGAS, deixando-nos sem o nosso dinheiro por tempo indefinido e no bolso de outros avolumando a fortuna, as economias alheias!!!

Peitoral de Cambará

BRONCHITES E OUTRAS TOSSES

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará de S. Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie.

Leiam e convençam-se:
«... Sofrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.

Silvino Ribeiro. (Director do collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas-Geraes.)

«... Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos recitados, a conselho de um amigo experimentei o xarope Peitoral de Cambará, e logo me allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desapareceu completamente...

Coronel Arthur Oscar. (Comandante do 30º batalhão de infantaria.)

«... Sendo minha esposa acomettida de uma grave pneumonia, acompanhada de tosse secca, ficou, com o uso de alguns frascos deste maravilhoso xarope, completamente restabelecida.

João J. do Nascimento. (S. José dos Campos, em S. Paulo.)

«... Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado de casa, que se achava atacado de uma grave bronchite calpilar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande dificuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia delle em casa, appliquei-o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava-se o doente perfeitamente curado.

João Pacifico Coelho. (Ibicuy, Rio Grande do Sul.)

«... Sofrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dôres no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tem-

po, com o Peitoral de Cambará do Sr. Soares.

Antonio Rodrigues Velleda Filho. (Candiottinha, Rio Grande do Sul.)

«... Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagavel...
Olympio de Assumpção Oliveira. (Socego, em Minas-Geraes.)

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente talvez cinquenta remedios diversos.

Sou etc.—Joaquim Soares Gomes. (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Parana-guá.)

«... Acho-me inteiramente curado de uma rebelde bronchite de que soffria ha mais de 30 annos, sendo bastante significativo o facto de já contar 71 annos de idade e estar na occasião atacado de influenza.

João Coelho Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Rio de Janeiro.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

E' unico agente e depositario neste Estado o pharaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

DECLARAÇÕES

CLUB RECREIO DAS MOÇAS

A reunião marcada para o dia 18 é transferida para o dia 24 do corrente, em consequencia da perda que esta população acaba de soffrer com a morte do distincto facultativo Dr. Frederico Rolla.

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, autorizado por uma familia que se retira deste Estado, fará domingo, 18 do corrente, ao meio dia, á rua do Presidente Coutinho (antiga chacara do finado professor Branco) um importante leilão de todos os moveis existentes ali, como sejam:

Mobílias, cadeiras de diversos feitios, escarradeiras, lampeões, vasos, quadros, cabides, mezas, commodas, lavatorios, guarda-roupa e guarda comida, um bonito piano de mesa, marquezas, camas para crianças e adultos, guarda-louça, talhas, relogios, armarios, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos a todos.

O leiloeiro José Segui Junior

E' no caminho novo (chacara do finado Branco), domingo, ao meio-dia.

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.
—O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



Porto-Alegre

esperado do norte a 18 do corrente, seguirá até Montevideo, com escala pelo Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

O Agente Virgilio J. Villela.

ANNUNCIOS

SUFFRAGIO A' ALMA DO DR. ROLLA

A familia do Dr. Frederico Rolla (ausente) profundamente pungida pela pre-

matura morte de seu inditoso e idolatrado filho e irmão, e ainda penhorada pelas provas de consideração que manifestou o povo desterrense por occasião de seu funeral, vem por este meio cordialmente agradecer-lhe, certo de que gravará em sua memoria eternamente tão espontaneo acto de Religião e Caridade; e aproveitando esta occasião, couvida aos amigos e dedicados a memoria do morto, para a missa que manda celebrar, quinta-feira, 22 do corrente mez, na Igreja Matriz, ás 8 horas.

DR. FREDERICO ROLLA

Os enpregados da Delegacia de Terras e Colonisação deste Estado, profundamente penalizados com o fallecimento de seu illustre companheiro Dr. Frederico Rolla, mandam celebrar quinta feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz desta capital, uma missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, para cujo acto de religião convidam a todas as pessoas de sua amizade.

A SELLARIA

DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, sellins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem; assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colxões e outros muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes, n. 1
João Firmino Beirão

A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!
GRANDE SUCCESSO!
AB RAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Allemanha um grandioso sortimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para salão, quadros com lindas paysagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e licoreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pão, osso, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livros para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitos para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, chromos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince-nez e oculos de todas as côres, visporas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, amendoas, louça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homesn, relógios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Allemanha

A BRAZILEIRA
2 RUA DE JOÃO PINTO 2

João Bonfante Demaria

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRAÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

E' IMPOSSIVEL!

encontrar-se um sortimento tão escolhido de chapéoa para homens como o que recebeu pelo ultimo vapor a

CASA DO COELHO
Chapéos! Chapéos!

CHAPÉOS DA ULTIMA MODA! O QUE HA DE CHIC!

Quem quizer possuir um elegante e bom chapéoa, por preço modico, deve comprar na

CASA DO COELHO
NA PONTA!

CAL

de qualidade superior na fabrica da Arataca. Dirijam-se aos Srs. Cyrillo Lopes de Haco, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Laury Henrique

MACHINISTA

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

PRODUCTOS

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga
Recomendad por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de mensuração, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no histerismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Fabrica de cal

NOS COQUEIROS

30\$000 o moio

Antigo Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

A' RUA TRAJANO, N. 2
vende-se, por atacado e á varejo:

VINHOS HUNGAROS superiores a quantas bebidas ahi andam com o rotulo de vinhos virgens e puros.

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas e o inimitavel MARASCHINO DI ZARA o mais saboroso dos licôres. AFFONSO LIVRAMENTO

100:000\$000

LOTERIAS

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS
A 6ª série da 1ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario Pagar-se-ha o dobro

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$. podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

Caixa do Correio, 20.—O thesoureiro, A. C. de Azevedo.—Telegrammas—Antovedo.



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene de Republica Argentina

Lawreados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, dartiros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatiss mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de anazaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoeemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate efficazmente a escrophulide, a lecorrhea e a mais profunda anemia.

Xarope pitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, broncorrhea, coqueluche, astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermittes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difficis.

PHARMACIA NICOLICH & C^a
DESTERRO